

por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 184/2006. — Louvo o chefe (M 129971) João António Silva da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe João Silva demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que por condicionalismos vários se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe João Silva um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe João Silva merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 185/2006. — Louvo o chefe (M 130477) António Alberto Gonçalves da Mata, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe António Alberto da Mata demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que, por condicionalismos vários, se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe António Alberto da Mata um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Humanamente bem formado, disciplinado e disciplinador, adaptou-se com naturalidade às suas novas funções de chefia, revelando-se um coordenador de equipas exemplar, com irrefutáveis provas dadas de lealdade e de vontade de bem servir.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe António Alberto da Mata merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 186/2006. — Louvo a chefe (M 130640) Amélia Maria Rafael Ferreira, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

A chefe Amélia Ferreira demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que por condicionalismos vários se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhada no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotada de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi a chefe Amélia Ferreira um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero a chefe Amélia Ferreira merecedora deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 187/2006. — Louvo o chefe (M 131136) Manuel Loureiro do Amaral, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe Manuel Amaral demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que, por condicionalismos vários, se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas,

revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe Manuel do Amaral um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe Manuel do Amaral merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 188/2006. — Louvo o chefe (M 132241) Armando Gomes Nogueira, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe Armando Nogueira demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que por condicionalismos vários se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe Armando Nogueira um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe Armando Nogueira merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 189/2006. — Louvo o chefe (M 133817) José António Moreira Barbosa, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe José Barbosa demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que, por condicionalismos vários, se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe José Barbosa um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe José Barbosa merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 190/2006. — Louvo o chefe (M 136924) Rui Manuel Branco Romão, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe Rui Romão demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que, por condicionalismos vários, se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe Rui Romão um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe Rui Romão merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 191/2006. — Louvo o chefe (M 138396) Carlos Manuel Serrasqueiro Rito, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe Carlos Rito demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que por condicionalismos vários se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe Carlos Rito um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe Carlos Rito merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 192/2006. — Louvo a agente (M 150110) Elizabete Susana Guedes da Costa, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotada de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor à agente Elizabete da Costa, e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 193/2006. — Louvo o agente (M 146633) Artur Jorge Fialho Batalha, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Artur Batalha e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 194/2006. — Louvo o agente (M 150446) Manuel Carlos Pereira Pinto, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Manuel Pinto e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 195/2006. — Louvo o agente (M 150617) Artur Luís dos Santos Loureiro, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu,

pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Artur Loureiro e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 196/2006. — Louvo o agente (M 148319) Bruno Alexandre Loureiro Azenha, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Bruno Azenha e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 197/2006. — Louvo o agente (M 149259) Joaquim Martinho Cunha Barbosa da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Joaquim Barbosa e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 198/2006. — Louvo o agente (M 150833) Bráulio Valter Silva Gouveia, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Bráulio Gouveia e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 199/2006. — Louvo o agente (M 148708) Paulo Sérgio Veríssimo Almeida, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança pres-